

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**ESCOLA TÉCNICA PROFESSOR MASSUYUKI KAWANO**  
**Técnico em Design de Interiores**

**Laysa Coutinho Cabral**  
**Letícia de Oliveira Ravazi**  
**Victória Pereira da Silva Nobre**  
**Vitória Oliveira Xavier**

**PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO EM UM AMBIENTE INFANTIL:**  
**utilização de materiais sustentáveis**

**Tupã-SP**  
**2022**

**Laysa Coutinho Cabral**  
**Letícia de Oliveira Ravazi**  
**Victória Pereira da Silva Nobre**  
**Vitória Oliveira Xavier**

**PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO EM UM AMBIENTE INFANTIL:  
utilização de materiais sustentáveis**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso Técnico em Design de Interiores da ETEC Prof. Massuyuki Kawano, orientado pela Prof<sup>a</sup> Ms. Juliana Demarchi Polidoro como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Design de Interiores

Menção do Trabalho: MB

**Tupã-SP**  
**2022**

# **ETEC PROF. MASSUYUKI KAWANO**

**Técnico em Design de Interiores**

**Laysa Coutinho Cabral**

**Letícia de Oliveira Ravazi**

**Victória Pereira da Silva Nobre**

**Vitória Oliveira Xavier**

## **PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO EM UM AMBIENTE INFANTIL: utilização de materiais sustentáveis**

Apresentação para a Banca em caráter de validação do título de Técnico em Design de Interiores.

BANCA EXAMINADORA:

---

Prof. Ms Juliana Demarchi Polidoro  
Orientadora

---

Prof. (a).  
Avaliador (a) Luis Camilo Lelis Libanore

---

Convidado externo. (a).  
Avaliador (a) Ana Maria Zeferino Yamauchi

**Tupã, 28 de junho de 2022**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos primeiramente a Deus pela oportunidade de concretizar este objetivo, em seguida agradecemos a, ETEC Prof. Massuyuki Kawano, por propiciar o ambiente e os materiais necessários para nossa aprendizagem e conseqüentemente por nosso desenvolvimento tanto pessoal, quanto profissional. Também aos Docentes do Curso Técnico, pela generosidade depositada em todos os momentos de compartilhamento de seus conhecimentos profissionais e humanos, e certamente, aos nossos pais, que nos ofereceram todo apoio durante a trajetória que levou a tão sonhada conquista.

“A recompensa que se ganha da realização de um trabalho são as experiências e os conhecimentos que adquirimos e a sensação de ter contribuído para alguma mudança.”- Sônia T. Costa

## RESUMO

O referente projeto consiste na revitalização de uma sala de leitura infantil em uma escola pública municipal da cidade de Tupã, EMEIEF Nossa Senhora de Fátima, buscando diferenciar das demais por conter materiais sustentáveis, paredes lúdicas, conforto e funcionalidade, em que tudo foi pensado e planejado para que as crianças se sintam bem acolhidas, e assim, despertem em si, o interesse da leitura e do aprendizado, sem que estes se tornem maçantes e traumáticos. **Objetivo:** Propor um ambiente de leitura ambientado com materiais sustentáveis, que seja ergonômico, funcional, confortável e lúdico, visando o aprendizado do público infantil através de pinturas e objetos. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa in loco, recolhendo todas as medidas e fotos do ambiente já existente, em seguida, foram feitas pesquisas que afirmassem o quão importante era alcançar os objetivos desse projeto, ademais, seguimos para a elaboração de planta e vistas técnicas, layout e Moodboard no AutoCad, e ainda, levantamento de maquete 3D no Sketchup. **Resultados:** Elaboramos a proposta mantendo as mesas, cadeiras, estantes de livros, revestimento de piso, pinturas coloridas na parede das janelas, divisórias de PVC, porta, iluminação e ventiladores que já compunham o ambiente, porém aplicamos uma nova pintura em algumas estruturas, realocamos algumas divisórias e diminuimos as quantidades de prateleiras e livros que estavam dispostos de forma totalmente desorganizada contribuindo para que o ambiente se tornasse pesado e desagradável. Foram acrescentados parede lúdicas para as crianças, mesa de apoio para a professora, sofá de palete, puff's de pneu, suportes para mochila, prateleira com vasos de plantas recicláveis, papel adesivo para as mesas, tapetes tatame educativos e pintura de cor clara para que a sensação de paz e conforto viessem a habitar este local.

**Palavras chave:** Público infantil; Sustentabilidade; Sala de leitura; Educação e Revitalização.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 01:</b> Modelo de área de leitura com prateleiras sustentáveis e árvore decorativa.....	12
<b>Figura 02:</b> Modelo de sofá de palite em uma biblioteca.....	12
<b>Figura 03:</b> Mobiliário sustentável.....	14
<b>Figura 04:</b> Decoração sustentável.....	15
<b>Figura 05:</b> Casa sustentável.....	15
<b>Figura 06:</b> medição da sala.....	20
<b>Figura 07:</b> medição da sala com as modificações do projeto.....	20
<b>Figura 08:</b> Fotos do local .....	21
<b>Figura 09:</b> Fotos do local.....	21
<b>Figura 10:</b> Fotos do local.....	22
<b>Figura 11:</b> Fotos do local .....	22
<b>Figura 12:</b> Fotos do local .....	23
<b>Figura 13:</b> Fotos do local .....	23
<b>Figura 14:</b> Fotos do local .....	24
<b>Figura 15:</b> Fotos do local .....	24
<b>Figura 16:</b> Papel de parede para divisórias.....	25
<b>Figura 17:</b> Tinta para paredes.....	25
<b>Figura 18:</b> Parede colorida.....	26
<b>Figura 19:</b> Caça-palavras que será pintado na parede.....	26
<b>Figura 20:</b> Tinta branco neve Suvnil .....	27
<b>Figura 21:</b> Corantes necessários.....	27
<b>Figura 22:</b> Tinta Preto Absoluto Suvnil.....	27
<b>Figura 23:</b> Fotos mobiliário .....	28
<b>Figura 24:</b> Fotos mobiliário .....	28
<b>Figura 25:</b> Fotos mobiliário .....	29
<b>Figura 26:</b> Fotos mobiliário .....	29
<b>Figura 27:</b> Fotos mobiliário .....	29
<b>Figura 28:</b> Fotos mobiliário .....	30
<b>Figura 29:</b> Fotos mobiliário .....	30
<b>Figura 30:</b> Fotos mobiliário .....	30
<b>Figura 31:</b> Fotos mobiliário .....	30

<b>Figura 32:</b> Fotos mobiliário .....	31
<b>Figura 33:</b> Fotos mobiliário .....	31
<b>Figura 34:</b> Fotos mobiliário .....	32
<b>Figura 35:</b> Fotos mobiliário .....	32
<b>Figura 36:</b> Fotos mobiliário .....	32
<b>Figura 37:</b> Fotos mobiliário .....	32
<b>Figura 38:</b> Fotos mobiliário .....	32
<b>Figura 39:</b> Fotos mobiliário .....	32
<b>Figura 40:</b> Fotos mobiliário .....	33
<b>Figura 41:</b> Fotos mobiliário .....	33
<b>Figura 42:</b> Fotos mobiliário .....	33
<b>Figura 43:</b> Fotos mobiliário .....	33
<b>Figura 44:</b> Fotos mobiliário .....	34
<b>Figura 45:</b> Fotos mobiliário .....	34
<b>Figura 46:</b> Fotos mobiliário .....	35
<b>Figura 47:</b> Fotos mobiliário .....	35
<b>Figura 48:</b> Maquete 3D.....	36
<b>Figura 49:</b> Maquete 3D.....	36
<b>Figura 50:</b> Maquete 3D.....	37
<b>Figura 51:</b> Maquete 3D.....	37
<b>Figura 52:</b> Maquete 3D.....	38
<b>Figura 53:</b> Maquete 3D.....	38
<b>Figura 54:</b> Maquete 3D.....	38
<b>Figura 55:</b> Maquete 3D.....	39
<b>Figura 56:</b> Maquete 3D.....	39
<b>Figura 57:</b> Tabela de Orçamento.....	33



# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>1.1 DELIMITAÇÃO DO TEMA.....</b>	<b>10</b>
<b>1.2 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
<b>1.1.1 Objetivos gerais.....</b>	<b>10</b>
<b>1.1.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>11</b>
<b>1.3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>11</b>
<b>1.4 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.4.1 Conceitos.....</b>	<b>12</b>
<b>1.4.2 História.....</b>	<b>14</b>
<b>1.4.3 Aspectos conceituais do design sustentável.....</b>	<b>14</b>
<b>1.4.4 A influência da educação infantil.....</b>	<b>17</b>
<b>1.4.5 Acessibilidade – um direito de todos.....</b>	<b>18</b>
<b>1.5 METODOLOGIA .....</b>	<b>19</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO/MEMORIAL DESCRITIVO .....</b>	<b>20</b>
<b>2.1 Identificação.....</b>	<b>20</b>
<b>2.2 Levantamento do local.....</b>	<b>20</b>
<b>2.3 Fotos do local.....</b>	<b>21</b>
<b>2.4 Preparação do local.....</b>	<b>26</b>
<b>2.5 Estrutura.....</b>	<b>26</b>
<b>2.6 Maquete 3d.....</b>	<b>37</b>
<b>2.7 Tabela de orçamento.....</b>	<b>41</b>
<b>3 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>42</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>43</b>
<b>APÊNDICE .....</b>	<b>44</b>

## **1 INTRODUÇÃO**

A sustentabilidade é um termo utilizado em diversas áreas nas últimas décadas e vem sendo pesquisado e reconhecido pelo quanto é importante o reaproveitamento de materiais.

O termo sustentabilidade pode ser recente, porém a prática é antiga. O conceito de faz parte de uma história que começou no final do século XVII, onde países europeus que faziam uso intenso da madeira para construir os navios, passaram a inventar maneiras de gerenciar os recursos, resguardando a matéria-prima para usos futuros.

O sociólogo e escritor britânico John Elkington foi o primeiro a falar de sustentabilidade no âmbito dos negócios e a considerá-la como parte de um tripé, adicionando às discussões ambientais o viés econômico e social. O “Triple Bottom Line”, expressão que traduz a teoria de Elkington, define que, para ser sustentável, uma organização ou um negócio deve ser financeiramente viável, socialmente justo e ambientalmente responsável.

O objetivo geral dessa revitalização é transformar o ambiente em um espaço divertido e aconchegante, destinado as crianças.

### **1.1 Delimitação do tema**

Tendo em vista o tema “Proposta de revitalização em um ambiente infantil: utilização de materiais sustentáveis”, é importante delimitar, portanto, que este projeto propõe uma revitalização em uma sala de leitura, utilizada por crianças de uma escola municipal de ensino pré-escolar, a qual será realizada com o uso de materiais sustentáveis.

### **1.2 Objetivos**

#### **1.2.1 Objetivos gerais**

O presente trabalho tem como objetivo geral, conduzir a importância da

introdução da arquitetura por meio sustentável e educativo. A proposta de intervenção será localizada em uma pré-escola na cidade de Tupã-SP, com a faixa etária de 4-6 anos de idade, onde será proposto um ambiente que comunique o conforto corporal e intelectual às crianças e funcionários. A criação do ambiente tem como objetivo transmitir e fornecer o autoconhecimento e o interesse no saber. Obtendo um ambiente que os ajude a relaxar, motivar e traga um pouco do externo para o local escolhido. Aspectos como autoconhecimento, autonomia e auto-regulação de condutas são um desafio para qualquer educador, mas não se pode considerar como impossíveis de serem trabalhadas quando se propiciem atividades de reflexão sobre o autoconhecimento e auto aceitação. Godoy (1997, p.35)

### **1.2.2 Objetivos específicos**

Pesquisar diversos tipos de metodologia para o processo em designer de interiores e sustentabilidade em mobiliários.

Identificar possíveis ferramentas necessárias para alcançar informações, servindo de auxílio no processo de elaboração do designer de interiores. Analisando a viabilidade da demanda existente, em relação à proposta para o ambiente escolhido.

Pesquisar e analisar referências de técnicas que o conceito propõe, com ideias inovadoras e sustentáveis através da visão crítica e analítica.

Elaborar um plano de necessidades para usuários por meio de entrevista, e levantamento de dados no local, que possibilitem a implantação de um espaço harmônico, que transmita bem-estar, que seja aconchegante e de agradável estado de permanência no ambiente.

### **1.3 Justificativa**

Diante do cenário atual de desenvolvimento e avanços tecnológicos, a demanda por recursos naturais, os quais são indispensáveis para a sociedade, cresceu notavelmente. Essa situação resultou, ainda mais, na degradação do meio ambiente, além de ter antecipado o chamado “Dia de Sobrecarga da Terra”, este que corresponde ao momento em que os bens oferecidos pela natureza se esgotam em

um período de tempo menor do que o previsto para que isso acontecesse.

Pensando nisso e sabendo-se que tal esgotamento e exploração é prejudicial tanto para o meio ambiente quanto para as pessoas, foi priorizado, nesta presente proposta, o uso de materiais sustentáveis.

Sabe-se também que a preocupação com a educação infantil diminuiu. Mesmo conhecendo que o incentivo à leitura e à interação durante a infância são importantes, pois essa é a fase de grande desenvolvimento das crianças, há um déficit sob esse aspecto. Visto isso, a proposta desta revitalização é voltada também ao estímulo das crianças a desenvolver o hábito de ler, além de instigar a imaginação e a criatividade das mesmas.

## **1.4 Referencial Teórico**

### **1.4.1 Conceitos**

Em primeiro plano, as salas de leitura configuram-se como um lugar muito específico: acima de tudo, são locais onde são guardados livros e outros materiais impressos destinados a alunos, professores, funcionários e membros da comunidade, que ajudam tanto no desenvolvimento da didática dos indivíduos, quanto na aquisição de conhecimento dos mesmos. É importante salientar que uma sala de leitura é antagônica a uma biblioteca por não contar com a presença de uma bibliotecária.

Em segundo plano, o conceito de sustentabilidade tem sua origem relacionada ao termo “desenvolvimento sustentável”, definido como aquele que atenda às necessidades das gerações presentes sem comprometer a das gerações futuras. Diante da evidência da fragilidade humana, no quadro atual de degradação e riscos provocados por estilos de vida e de produção incompatíveis com a permanência dos recursos naturais, a sustentabilidade passou a ser o principal desafio para o desenvolvimento social. A concepção de sustentabilidade pressupõe uma relação equilibrada com o ambiente em sua totalidade, considerando que todos os elementos afetam e são afetados reciprocamente pela ação humana. A sustentabilidade, portanto, diz respeito às escolhas sobre as formas de produção, consumo, habitação, comunicação, alimentação, transporte e também nos relacionamentos entre as pessoas e delas com o ambiente, considerando os valores éticos, solidários e democráticos.



**Imagem 01-** Modelo de área de leitura com prateleiras sustentáveis e árvore decorativa.

Fonte: <https://pin.it/3yGrOG9>



**Imagem 02-** Modelo de sofá de palete em uma biblioteca.

Fonte: <https://ciclovivo.com.br/arq-urb/arquitetura/zona-rural-de-mg-ganha-biblioteca-sustentavel/>

### **1.4.2 História**

O prédio onde atualmente encontra-se a Escola EMEIEF Nossa Senhora de Fátima, possui muita história. Antes de ser o que é hoje em dia, toda a estrutura existente no local onde localiza-se a instituição constituía-se na Faculdade de Ciências e Letras de Tupã, a qual oferecia diversos cursos e era mantida por um grupo de professores. Após o começo da aparição de alguns problemas financeiros e também da avaliação má sucedida aplicada pelo MEC, que tirou alguns cursos, o estabelecimento foi vendido para a Unimar, migrando no ano de 1994, pouco tempo depois, para a cidade de Marília.

Posteriormente, existiu ainda uma escola infantil de ensino particular chamada “Chapeuzinho Vermelho”, e só um tempo após isso a prefeitura comprou e reformou o local, e assim surgiu a instituição presente neste trabalho. Atualmente, além dela, o espaço também contempla a Secretária de Educação de Tupã, o CEI (Centro de Estudos Integrados), o Projeto Guri e parte do estabelecimento ainda foi emprestado para abrigar o Instituto Federal (IF).

É importante destacar também que a Sala de Leitura trabalhada não se encontra dentro da escola infantil Nossa Senhora de Fátima, isso porque ela fica em uma sala designada ao IF e que foi oferecida pelo mesmo para a presente função.

### **1.4.3 Aspectos conceituais do design sustentável**

O planeta é finito e há um limite no que podemos fazer sem o esgotamento de recursos e impacto negativo dessa interação discrepante na superfície terrestre. Há uma crise comportamental no consumo e, portanto, nos tornamos extremamente dependentes de produtos manufaturados/artificiais – e exímios produtores de lixo e resíduos. Mas o design sustentável surge como uma alternativa para mudar essa realidade, outrora que a ideia, é desenvolver soluções que atendam às necessidades e expectativas do público, mas sem abrir mão de pensar no meio ambiente e no bem-estar social. Contudo, antes de projetar um produto/serviço o designer estuda todo o ciclo de vida envolvido, com o intuito de entender desde a extração da matéria-prima usada até o momento do descarte.

Nessa mentalidade, o produto já é desenvolvido de forma a trazer benefícios para a sociedade, meio ambiente e para as empresas. Pois utilizará de maneira mais consciente os recursos da natureza e terá uma redução de resíduos pós-uso.

De maneira geral, um profissional de design sustentável se preocupa com os seguintes aspectos ao pensar em um produto: como reutilizar os materiais, reciclagem da matéria-prima, redução do excesso de consumo, a forma como o produto é criado, embalagem, como será utilizado até ser descartado/reutilizado/reciclado, formas para reutilizá-lo gerando a menor quantidade de resíduos possível e etc. Acrescenta-se ainda, que o design sustentável está ligado a três esferas, sendo elas: ambiental, econômica e social.

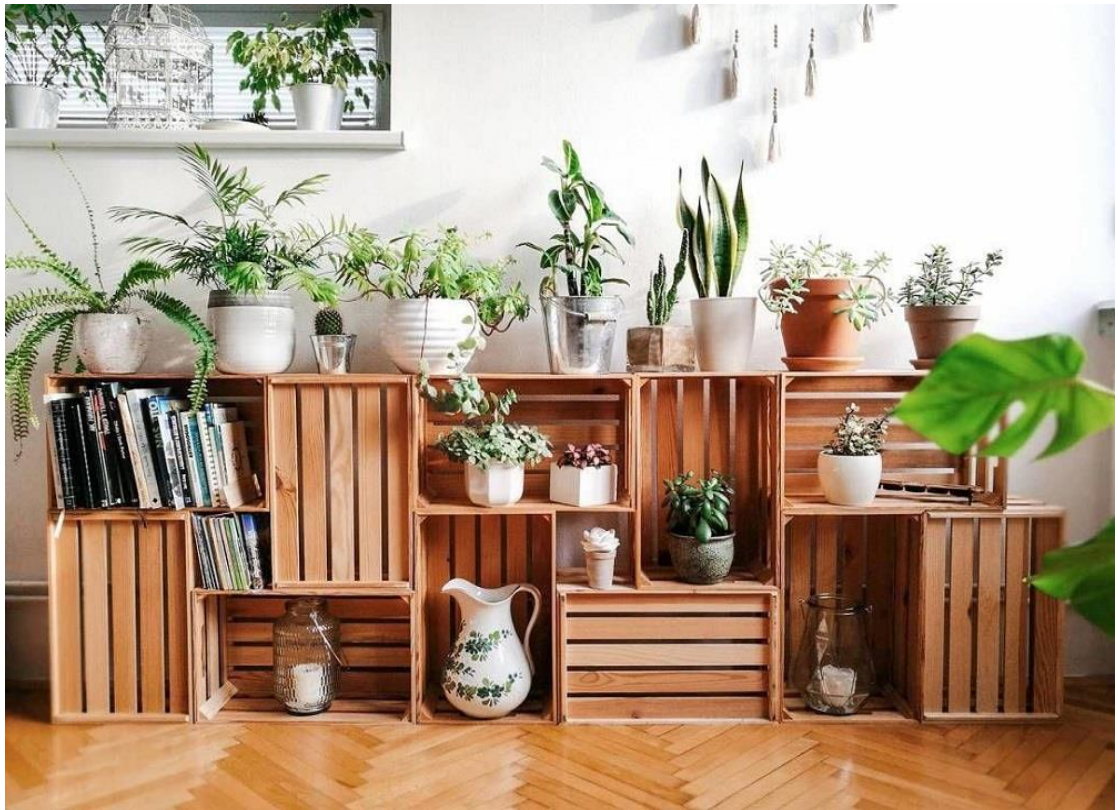
Partindo destas ideias, a sustentabilidade neste trabalho envolve questões que tratam de mudanças nos componentes do projeto que geram descarte e mal-uso de materiais sem responsabilidade ambiental e social.



**Imagem 03-** Mobiliário sustentável.

Fonte: [http://3.bp.blogspot.com/-](http://3.bp.blogspot.com/-XDECq0r2zjl/Vd4xMTpzypl/AAAAAAAAA0w/XFNcEDOUsz4/s1600/Pallet.jpg)

[XDECq0r2zjl/Vd4xMTpzypl/AAAAAAAAA0w/XFNcEDOUsz4/s1600/Pallet.jpg](http://3.bp.blogspot.com/-XDECq0r2zjl/Vd4xMTpzypl/AAAAAAAAA0w/XFNcEDOUsz4/s1600/Pallet.jpg)



**Imagem 04-** Decoração sustentável.

Fonte: <https://www.anselmosantana.com.br/2020/04/13/decoracao-sustentavel-como-aplicar/>



**Imagem 05-** Casa sustentável.

Fonte: <https://www.imovelmagazine.com.br/imoveis/8-dicas-para-construir-uma-casa-sustentavel/>



#### **1.4.4 A influência da educação infantil**

As experiências vivenciadas de zero a seis anos de idade são fundamentais na formação do ser humano. O que se aprende na referida fase pode deixar marcas para o resto da vida. A educação infantil é o momento de interação da criança com o mundo, com todos os que a cercam e consigo mesma.

Os estudos de Sousa (1998) configuram a educação infantil como importante fase no desenvolvimento da criança, pois, segundo aquela autora, é durante esta fase que as bases do ser humano começam a ser estruturadas, visto que são estimulados e iniciados os processos de formação e integração das várias áreas do desenvolvimento na fase da educação infantil.

O direito social das crianças à educação encontra-se assegurado na Constituição Federal (CF) da República Federativa do Brasil de 1988, conforme o art. 208, § 4º, reescrito e editado pela Emenda Constitucional (EC) nº. 53, de 19 de dezembro de 2006, que reconhece a educação infantil como dever do Estado, sendo reafirmado por meio do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº. 8.069, de 13 de julho de 1990, e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. A LDB ( Lei de Diretrizes e Bases da Educação) de 1996 inseriu a educação infantil na educação básica como sua primeira etapa de formação – uma forma de reconhecer que a educação tem início nos primeiros anos de vida e é essencial para o cumprimento de sua finalidade, conforme o art. 22 do referido ditame, in verbis: Art. 22 – A educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar – lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer – lhes meios para progredir no trabalho e nos estudos posteriores. Na atual LDB, o destaque dado à educação infantil era inexistente nas legislações anteriores. Aqui, a temática é tratada na seção II, do capítulo II, nos seguintes termos:

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem com finalidade o desenvolvimento integral da criança até os seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Art. 30 A educação infantil será oferecida em:

I – Creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade;

II – Pré-escolas para crianças de quatro a seis anos de idade.

Art. 31 Na educação infantil a avaliação far – se – á mediante acompanhamento e registro de seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

#### **1.4.5 Acessibilidade – um direito de todos**

Quando pensamos em acessibilidade, surgem diversas interpretações, ela pode “estar” ou “ser” acessível. Considerando a natureza, que é a ênfase desse respectivo trabalho, podemos dizer que é o ambiente natural onde não existe limitações, nela não existe problemas relacionados a acessibilidade, como existe na questão de oportunidades para classes, ou até mesmo estar em uma civilização que não foi projetada para os portadores de deficiências físicas. A natureza não seleciona privilegiados, dentro dela é possível ouvir, sentir, tocar e ser tocado, independente da variável que cada um utiliza para estar com a natureza, ela é e está acessível.

Dentro das construções, a acessibilidade é poder oferecer a qualquer pessoa a oportunidade de utilização de espaço sem incomodo, é um deficiente físico sentir que aquele ambiente, foi projetado para ele, assim como são para maioria das pessoas:

Na perspectiva de PRADO (2003) apud Gomes e Francisco (s/d:1) apud NAYR (2011): Um ambiente com acessibilidade atende, diferentemente, uma variedade de necessidades dos usuários, tornando possível uma maior autonomia e independência. Para alcançar essa acessibilidade, devem ser considerados alguns elementos importantes, como a provisão de alternativas para uso pleno do ambiente construído, a adequação e adaptabilidade da estrutura, das instalações e dos maciços e o estímulo à percepção intuitiva das funções ambientais.

## **1.5 Metodologia**

O referente trabalho utilizará como meio de pesquisa, levantamento bibliográfico, fotográfico e documental, visto que assim poderão ser estudados através de documentos que possuem relação com projetos de interiores voltando ao público infantil (crianças na faixa etária de 4-5 anos de idade), priorizando, portando, a ergonomia necessária para o mesmo, bem como o uso de matérias sustentáveis.

A coleta breve de dados será realizada “in loco”, sendo levantamento do ambiente, plano de necessidade, entrevistas e também, pesquisas de campo, dando assim, credibilidade as informações contidas neste trabalho, outrora que desta forma, analisaremos os riscos presentes e o que pode ser melhorado de modo que o ambiente específico torne-se mais apropriado para receber o público pré mencionado.

## **2 DESENVOLVIMENTO/MEMORIAL DESCRITIVO**

### **2.1 Identificação**

Trata-se de um projeto de revitalização em ambiente interno de uso coletivo, na EMEIEF Nossa Senhora de Fatima, localizada na Avenida do Universitário, nº145 Jardim Ipiranga, município Tupã-SP.

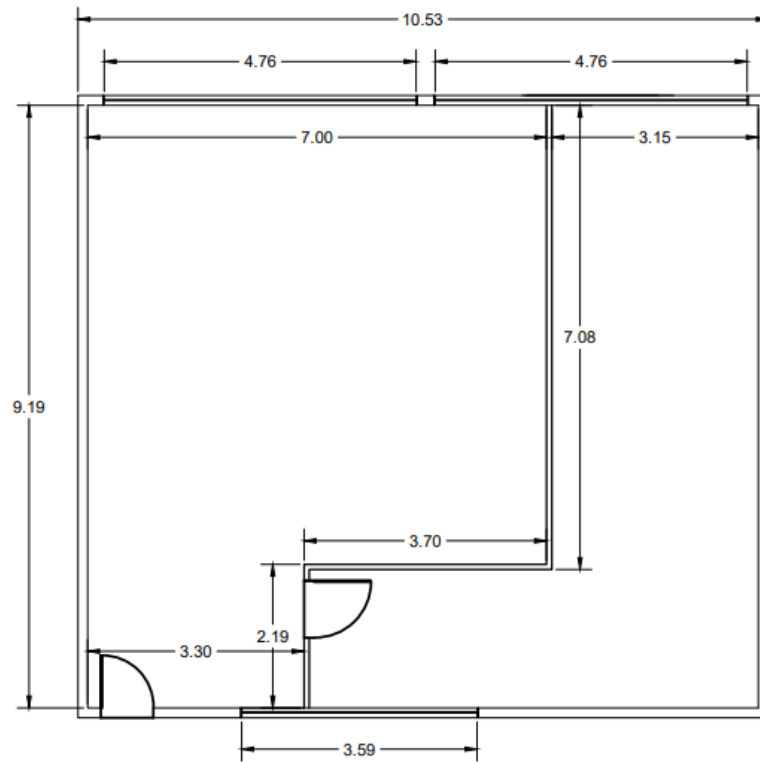
### **2.2 Levantamento do local**

Descrição com medidas

- Área quadrada:

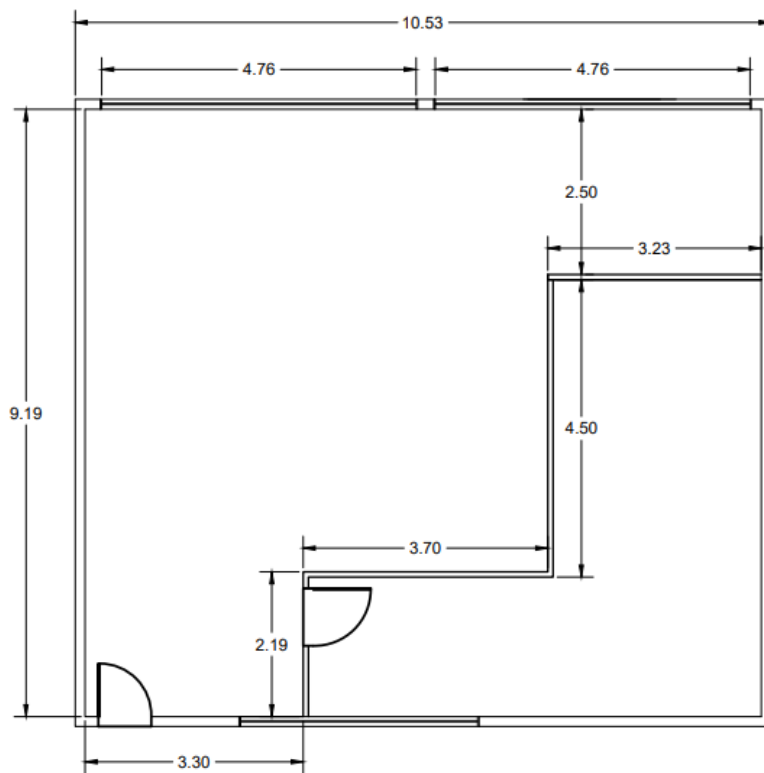
Área existente: 56,22 M<sup>2</sup> / Área modificada: 64,30 M<sup>2</sup>.

- Paredes em alvenaria: 10,23M / 9,19M / 2,50M; Pé direito: 4,20M.
- Divisórias de PVC: 4,50M / 3,70M / 3,23M / 2,19M; Pé direito: 2,39M.
- Porta de entrada (P1): 0,80 x 2,10M.
- Portas do depósito (P2): 0,87 x 2,10M.
- Janela 01: 0,93 x 1,10 x 1,10M.
- Janela 02: 4,76 x 1,10 x 1,10M.
- Janela 03: 4,76 x 1,10 x 1,10M.



**PLANTA (LOCAL)**  
 ESCALA 1:100

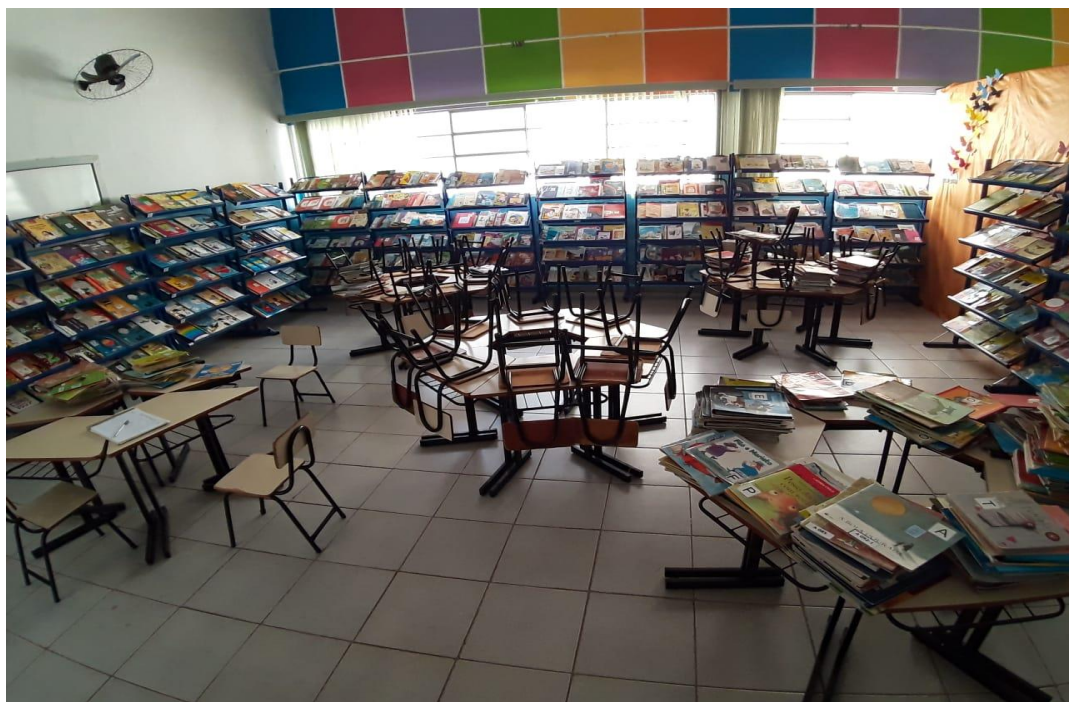
**Imagem 06-** medição da sala.



**PLANTA (PROJETO)**  
 ESCALA 1:100

**Imagem 07-** medição da sala com as modificações do projeto.

## 2.3 Fotos do Local



**Imagem 08-** Espaço grande, porém com uma má disposição do mobiliário.

Fonte: Arquivo das autoras, 2022.



**Imagem 09-** Parede de alvenaria de 9,19M de comprimento possui uma lousa não usada e pintura azul de meia parede, o que pode ser melhor aproveitado.

Fonte: Arquivo das autoras, 2022.



**Imagem 10-** Inexistência de mesa de apoio para professora e de elementos de Design.

Fonte: Arquivo das autoras, 2022.



**Imagem 11-** Escassez de elementos decorativos que incentivem a imaginação da criança.

Fonte: Arquivo das autoras, 2022.



**Imagem 12-** Quantidade exagerada de estantes e livros.

Fonte: Arquivo das autoras, 2022.



**Imagem 13-** Divisórias de PVC simples e que não passam sensação de aconchego ou de ambiente de leitura.

Fonte: Arquivo das autoras, 2022.





**Imagem 14-** Mesas e cadeiras simples e um pouco danificadas.

Fonte: Arquivo das autoras, 2022.



**Imagem 15-** Estantes pintadas da cor azul que não harmonizam com o ambiente.

Fonte: Arquivo das autoras, 2022.

## 2.4 Preparação do local

Precisará ser feito a retirada da lousa que existe na parede esquerda do ambiente, e tomar os devidos cuidados de lixamento e correção da superfície da parede, caso haja necessidade, para que em seguida receba a pintura de caça-palavras que foi planejada;

Também será feito o reposicionamento de 2,50M de divisórias de PVC, abrindo uma nova área para a sala de leitura, onde ficarão tapetes tatame emborrachado e prateleiras sustentáveis para suporte de livros.

## 2.5 Estrutura

- Revestimento de parede: Paredes de alvenaria em pintura acetinada, cor areia molhada da marca Coral, e divisórias de PVC e suas respectivas portas revestidas com papel adesivo liso areia Copacabana.



**Imagem 16-** Papel de parede para divisórias. **Imagem 17-** Tinta para paredes.

Fontes: Imagem 16- Americanas; Imagem 17- Magazine Luiza.

- Será mantida a parede colorida que fica em cima das janelas e possui as respectivas cores: azul, rosa, roxo, verde, amarelo e laranja.



**Imagem 18-** Parede colorida.

Fonte: Arquivo das autoras.

- Parede de alvenaria (9,19M de comprimento) do lado esquerdo do local que, além de ser pintada com a tinta acetinada cor Areia Molhada da marca Coral, ainda receberá a pintura de um caça-palavras em toda superfície, possuindo as letras no tamanho 30cm em preto (com a tinta Semi Brilho Suvinil cor Preto Absoluto) e algumas coloridas que formam palavras. As quais são: criatividade (na cor amarela), leitura (na cor laranja), amor (na cor azul), viver (na cor rosa), brincar (na cor violeta), sonhar (na cor verde), livro (na cor amarela) e família (na cor azul). Tais palavras serão escritas com os Corantes Base Água da marca Suvinil, próprios para pintura em parede, e diluídos na tinta Branco Neve Clássica acabamento fosco, também da Suvinil, de modo a assemelhar-se com as cores da parede colorida já existente no ambiente.



**Imagem 19-** Caça-palavras que será pintado na parede.

Fonte: Arquivo das autoras.



**Imagem 20-** Tinta branco neve Suvinil. **Imagem 21-** Corantes necessários (Laranja, violeta, vermelho, verde, azul e amarelo)

Fontes: Imagem 20- Mercado Livre; Imagem 21- Copa Color Tintas.



**Imagem 22-** Tinta Preto Absoluto Suvinil.

Fonte: Shopee.

-Mobiliário:

- Mesas e cadeiras existentes no local, com estrutura de ferro na cor preta, a qual será mantida, e com tampos e encostos de madeira, porém adesivados com papel adesivo amadeirado de madeira bordo autocolante. Mesas sextavadas estilo colmeia, com cada uma das seis medindo: em seu tampo, 66,5 cm no comprimento maior, 26,5 cm no comprimento menor e 45,5 cm de largura, e de altura total 63 cm;



**Imagem 23-** Mesas e cadeiras do local.

Fonte: Arquivo das autoras.



**Imagem 24-** Papel adesivo amadeirado de madeira bordo autocolante.

Fonte: Shopee.

- Estantes de livros existentes no local, porém com as ferragens pintadas com tinta spray para metal da cor preta com acabamento metálico;



**Imagem 25-** Estantes do local. **Imagem 26-** Tinta spray para metal na cor preta.

Fontes: Imagem 25- Arquivo das autoras; Imagem 26- Shopee.

- Pufes sustentáveis, feitos de pneu aro tamanho 15 revestido com tecido Oxford cor Verde Escuro, este colocado de forma transpassada entre si e de um lado ao outro, resultando em resistência, conforto e um acabamento agradável esteticamente;



**Imagem 27-** Modelo de pufe de pneu com tecido Oxford na cor verde escuro.

Fontes: <https://construindodecor.com.br/wp-content/uploads/2014/01/Puff-de-pneu-Fonte-Arte-Verde-Paula.jpg>; <https://centraldetecidos.com.br/uniforme/oxford/oxford-verde-escuro--p>

- Prateleiras de 13x60cm feitas de madeira de palete para colocação de livros. Localizadas a 60cm de altura do chão;



**Imagem 28-** Modelo de prateleira de madeira de palete para colocação de livros.

Fonte: Google.

- Sofá de canto com encosto, construído de paletes e com estofado sobreposto estilo futon de tecido Oxford na cor Verde Escuro. A altura total do sofá com encosto é de 74cm e a da parte onde só há acento é 26cm. Além disso, ele possui 50cm de largura e 1,00x2,00M de comprimento;



**Imagem 29-** Sofá de palete. **Imagem 30-** Estofado sobreposto estilo futon de tecido Oxford na cor Verde Escuro.

Fonte: Imagem 29- Arquivo das autoras; Imagem 30- Americanas.

- Prateleira de 20x94cm produzida com madeira de palete, onde serão colocados vasilhos de garrafa PET;



**Imagem 31-** Prateleira de palete onde serão colocados vasilhos de garrafa PET.

Fonte: Arquivo das autoras.

- Mesa de apoio estilo industrial redonda, estrutura dos pés em aço 5x5cm pintado da cor preta e tampo em MDF de madeira. Diâmetro do tampo de 100cm e altura total da mesa de 80cm. A cadeira Charles Eames Eiffel possui os pés em madeira e aço de coloração preta e o assento em polipropileno na cor preta. Vale destacar que, o formato do tampo da mesa foi pensado com o objetivo de assegurar a segurança das crianças;



**Imagem 32-** Mesa de apoio estilo industrial redonda. **Imagem 33-** Cadeira Charles Eames Eiffel preta.

Fonte: Mercado Livre.

- Elemento decorativos:

- Vasinhas artesanais de garrafa PET em formato de bichinhos (gato, panda, raposa, porco e coelho). As garrafas serão recortadas na forma dos animais e pintadas, e depois serão plantadas suculentas dentro de cada um. Será utilizado tinta de tecido da marca Acrilex, sendo duas brancas, uma preta, uma laranja, uma rosa clara e uma rosa escuro;







**Imagens 34, 35, 36 e 37-** Modelos de vasilhinhos de garrafa PET.

Fonte: Google.

- Almofadas 30x30cm de estampa lisa e tecido Oxford cor Verde Escuro com enchimento antialérgico de fibra siliconada;



**Imagem 38-** Capa de almofada tecido Oxford na cor verde escuro. **Imagem 39-** Enchimento antialérgico de fibra siliconada.

Fontes: Imagem 38- Viva Decor; Imagem 39- Mercado Livre.

- 74 tapetes tatame emborrachado de encaixar 30x30cm. Sendo eles, 26 de letras do alfabeto, 38 coloridos lisos e 10 de números (que serão usados para formar a amarelinha);



**Imagem 40-** Tapetes tatame de letras do alfabeto e números. **Imagem 41-** Tapetes tatame lisos.

Fonte: Americanas.

- Suporte para mochilas feito de ripas de palete e com ganchos de madeira de cabos de vassoura. Primeira fileira localizada a 40cm de altura do chão e segunda fileira a 40cm acima da outra;



**Imagem 42-** Modelo dos ganchos de cabo de vassoura.

Fonte: Google.



**Imagem 43-** Modelo do suporte para mochilas.

Fonte: Arquivo das autoras.

- Painel ripado de madeira freijó 0,65M de comprimento, 2,40M de altura (medida da divisória) e ripas de 0,05M, isso em cada uma das paredes que foi colocado;



**Imagem 44-** Modelo de ripado de madeira.

Fonte: Arquivo das autoras.

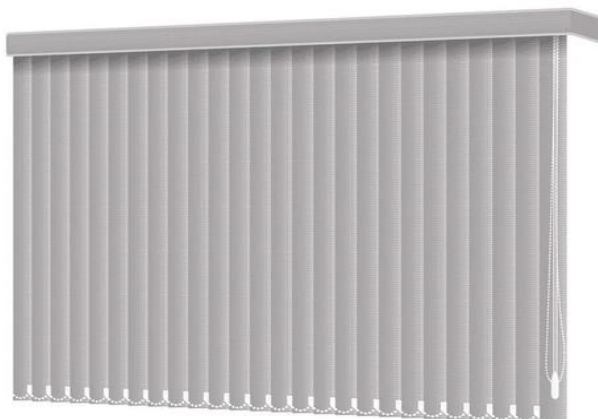
- A parede de alvenaria do lado esquerdo do ambiente, onde foi aberto um novo espaço, receberá a decoração tridimensional de uma árvore. Esta será feita de madeira de palete, as quais serão posicionadas de modo a parecer galhos;



**Imagem 45-** Modelo da árvore de ripas de palete.

Fonte: Arquivo das autoras.

- Serão mantidas as persianas verticais de tecido com bandô na cor cinza claro, existentes no ambiente;



**Imagem 46-** Persiana vertical de tecido com bandô cor cinza claro.

Fonte: [https://http2.mlstatic.com/D\\_NQ\\_NP\\_666943-MLB46743642489\\_072021-O.webp](https://http2.mlstatic.com/D_NQ_NP_666943-MLB46743642489_072021-O.webp)

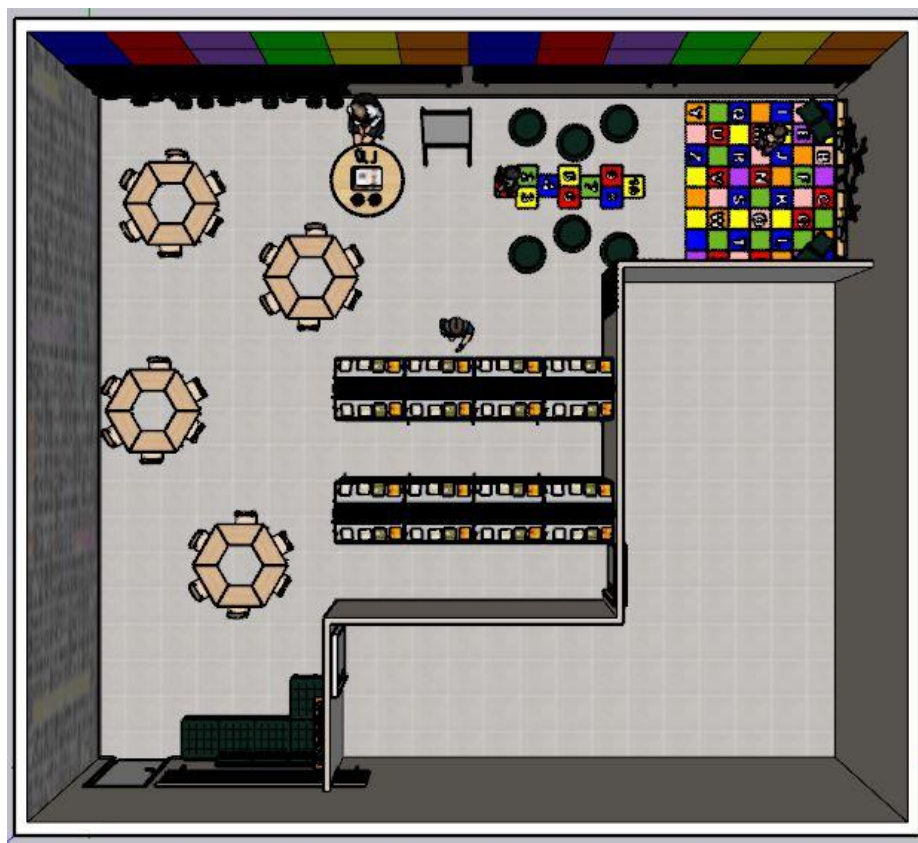
- Cavalete P/ Flip Chart Madeira Magitel Souza. Possui base de madeira para deixar as canetas marcadores, um quadro branco com área útil medindo 60cm de largura por 85cm de altura e é feito de madeira de reflorestamento.



**Imagem 47-** Cavalete P/ Flip Chart Madeira Magitel Souza.

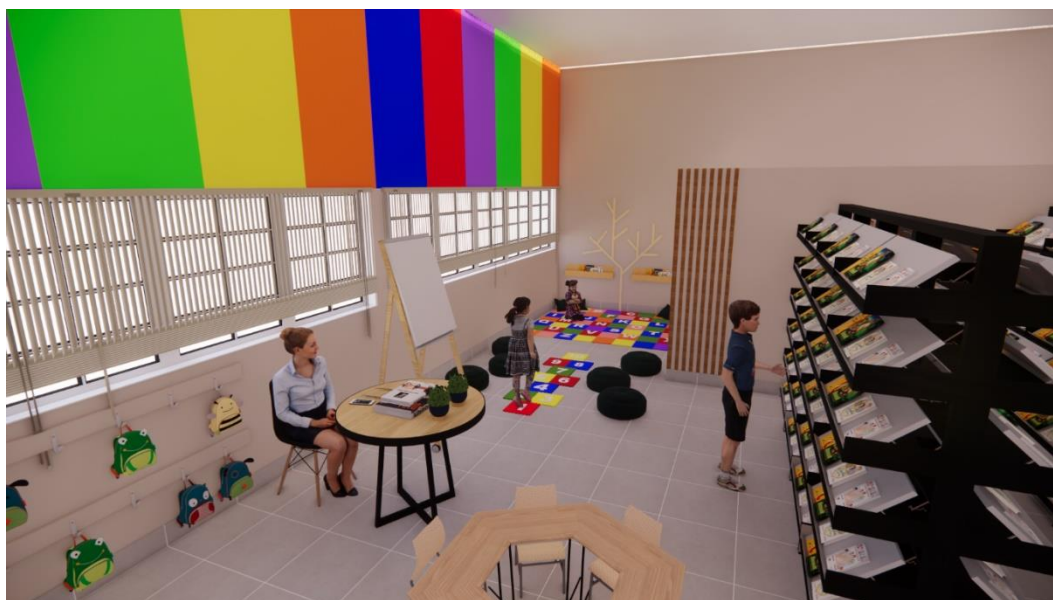
Fonte: Magazine Luiza.

## 2.6 Maquete 3D:



**Imagem 48-** Vista superior do ambiente, agora setorizado e melhor organizado.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



**Imagem 49-** Vista da nova área criada, com tapetes tatame, almofadas, prateleiras, decoração em formato de árvore e pufes.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



**Imagem 50-** Estantes e ripado de madeira.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



**Imagem 51-** Localização da mesa de apoio para professora.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



**Imagem 52-** Local de entrada com sofá de palete, prateleira e vasilhas decorativas.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



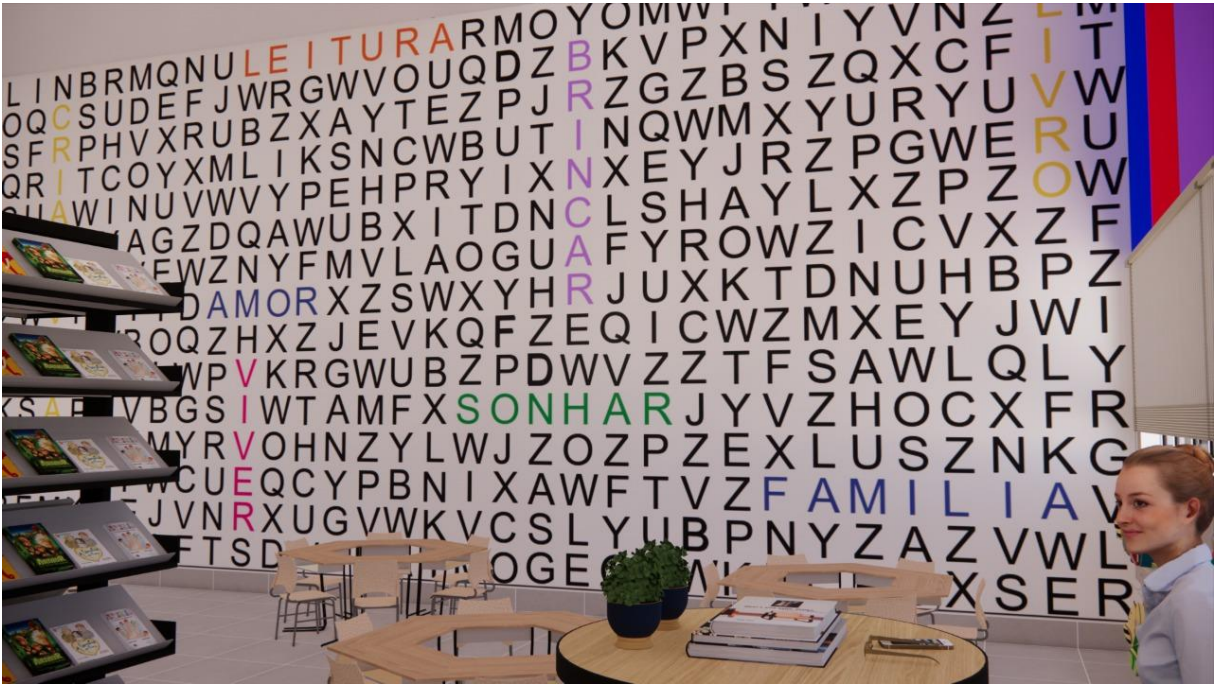
**Imagem 53-** Detalhes do sofá de palete e a prateleira com os vasilhas de garrafa PET.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



**Imagem 54-** Suporte para mochilas feito de ripas de palete e cabo de vassoura.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



**Imagem 55-** Parede lúdica com pintura de caça-palavras.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



**Imagem 56-** Setorização do local e ambiente melhor organizado.

Fonte: AUTORIA DO GRUPO



## 2.7 Tabela de Orçamento

ELEMENTOS	QUANTIDADE ESTIMADA	LOJA/SITE	VALOR ESTIMADO	VALOR ESTIMADO DA MÃO DE OBRA
Papel Adesivo para as mesas e cadeiras	49 unidades (0,61x1,00M cada uma)	Shopee	R\$ 970,20	R\$ 800,00 (para adesivar todas as mesas e cadeiras)
Tecido dos Puff's	12 metros (0,75M de largura por 4,00M de comprimento para cada um)	Central de Tecidos	R\$ 131,40	R\$ 100,00 (para a execução de todos os puffes)
Spray para metal	10 unidades	Shopee	R\$ 128,70	
Estofado do sofá de palete	Jogo com 12 unidades	Americanas	R\$ 237,80	
Capa de almofada	4 unidades	Viva Decor	R\$ 99,60	
Enchimento para almofada	1 kg	Mercado Livre	R\$ 29,90	
Mesa de apoio e cadeira	1 unidade	Mercado Livre	Mesa: R\$ 397,36 Cadeira: R\$ 116,84	
Tapetes tatame liso	2 pacotes (40 unidades)	Americanas	R\$ 157,80	
Tapetes tatame alfabeto e números	1 pacote (36 unidades)	Americanas	R\$ 138,18	
Tintas do caça-palavras	Preta: 3,2L Branca: 800ml Corantes: 6 unidades	Preta: Shopee Branca: Mercado Livre Corantes: Copa Color Tintas	Preta: R\$ 179,99 Branca: R\$ 59,99 Corantes: R\$ 35,40	R\$ 5.000,00 da pintura de todas as paredes
Tinta das paredes	25,6L (8 unidades de 3,2L)	Magazine Luiza	R\$ 959,40	
Tinta de tecido para os vasilhinhos	6 unidades	Tupãpel (Papeleria em Tupã)	R\$ 30,00	
Papel de parede para as divisórias	22 unidades de 0,60x3,00M	Americanas	R\$ 1.061,06	R\$ 1.594,88 (para a aplicação em todas as divisórias)
Mudas de Suculenta	5 unidades	Super Mercado Gaspar (em Tupã)	R\$ 17,50	
Cavalete com quadro branco	1 unidade	Magazine Luiza	R\$ 96,30	
<b>ORÇAMENTO TOTAL</b>			R\$ 4.847,42	R\$ 7.494,88

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após análises das propostas do presente trabalho, é possível concluir que o projeto apresentado possui capacidade para ser realizado, sendo viável à escola municipal Nossa Senhora de Fátima. Tal possibilidade existe pois o valor orçado não é muito alto, devido ao bom planejamento e à utilização de materiais sustentáveis reutilizados, como por exemplo os paletes, os pneus e as garrafas PET, havendo, desse modo, a viabilidade de realização do projeto proposto por meio da prefeitura e de verbas que lhes são direcionadas.

## REFERÊNCIAS

1. ARASAKI, Thiago H. Materiais de construção sustentáveis. **Disponível em:** <http://blog.giacomelli.com.br/2011/12/14/materiais-de-construcao-sustentaveis/>. Acesso em: 15 de agosto 2021.
2. THORNS, Ella. 8 Materiais comuns que são sustentáveis (mas você não sabia) **Disponível em :** <https://www.archdaily.com.br/br/885942/8-materiais-comuns-que-sao-sustentaveis-mas-voce-nao-sabia>. Acesso em: 15 de agosto 2021.
3. SANTOS, Lorraine. EDIÇÃO Nº 1 - OUTUBRO/2016O QUE É SUSTENTABILIDADE? **Disponível em :** <https://www.uniprimebr.com.br/artigo/edicao01/o-que-e-sustentabilidade-> Acesso em 25 de setembro 2021
4. CORREDOR, Jefferson André de Jesus. *Sala de leitura como leitura do ensino*  
**Disponível em:** <http://www.lalec.fe.usp.br/revistameip/component/k2/item/16-sala-de-leitura-como-leitura-do-ensino#:~:text=Em%20geral%2C%20as%20salas%20de,a%20institui%C3%A7%C3%A3o%20escolar%20faz%20delas>. Acesso em 10 de agosto 2021
5. – BY MJV TEAM. Design sustentável: entenda o conceito e seus impactos  
**Disponível em :** <https://www.uniprimebr.com.br/artigo/edicao01/o-que-e-sustentabilidade->. Acesso em 25 de setembro 2021
6. Equipe Volpi. Interiores Eco-friendly: o futuro do design sustentável **Disponível em :** <https://www.vobi.com.br/vobi-design/interiores-eco-friendly-o-futuro-do-design-sustentavel>. Acesso em 25 de outubro 2020
6. CAO, Lilly. O que esperar dos interiores do futuro **Disponível em:** <https://www.archdaily.com.br/br/935964/o-que-esperar-dos-interiores-do-futuro>. Acesso em 25 de outubro 202

# APÊNDICE

**Sofá de madeira de paleta com estofado.**

**Mesa de apoio e cadeira.**

**Prateleira com madeira de paleta.**

**Mesa de apoio**

**Mesas dos alunos**

**Tapetes tatame**

**Puffs**

**Prateleira**

**Estantes**

**Prateleira**

**Paredes de caça-palavras**

**Prateleira de madeira de paleta.**

**Tapetes tatame.**

**Tapetes tatame.**

**Cavalete com quadro branco.**

**Almofadas.**

**Piso.**

**SupORTE de ripas de paleta e com ganchos de madeira de cabos de vassoura.**

**Pufe de pneu.**

**Paredes de athenária com pintura de um caça-palavras.**

**Periana vertical de tecido.**

**Árvore com madeira de paleta.**

**Panel ripado de madeira freijó.**

**Vasinhos de garrafa pet.**

**Papel adesivo.**

**Cor das paredes e divisórias.**

**Moodboard**

**LAYOUT ESCALA 1:100**

**PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO EM UM AMBIENTE INFANTIL: UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS SUSTENTÁVEIS.**

